



Caracterização cromatográfica do óleo essencial de *Lavandula dentata* (Lamiaceae) cultivada no município de Realeza, Estado do Paraná, Brasil.

Paulo H. Figueiredo¹, Hugo Franciscon¹, Edi K. Kailer¹, Wagner L. C. Freitas², Fagner L. C. Freitas¹

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul – Realeza, Paraná, Brasil.

² Essencial WL Ltda - R. Princesa Isabel, n.3352, Realeza, PR, Brasil.
fagner.freitas@uffs.edu.br

Palavras-chave: Lavanda, Cromatografia, Eucaliptol, Canfora, Fenchona.

A lavanda é uma planta de suma importância para a indústria cosmética e farmacêutica, tendo diversas espécies com diferentes características e composições químicas. Dentre as espécies de lavanda cultivadas no território brasileiro, destaca-se a espécie *Lavandula dentata* devido à fácil adaptação e qualidade do óleo essencial. O objetivo deste estudo foi verificar o rendimento e composição cromatográfica do óleo essencial de *L. dentata* cultivada no município de Realeza, sudoeste paranaense. A pesquisa foi realizada utilizando *L. dentata* cultivadas no Setor de Áreas Experimentais da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, PR, sendo a colheita realizada no verão. Após a colheita manual, 20kg de plantas foram separadas em dois grupos experimentais (planta fresca e desidratada) para extração do óleo essencial. Para a desidratação, as plantas foram colocadas sobre bandejas e instaladas em local fechado e protegido da luminosidade e vento, durante 48 horas. Para obtenção do óleo essencial, as plantas foram submetidas à técnica de destilação por arraste à vapor durante 2 horas. Posteriormente, o óleo essencial obtido foi analisado por meio da Cromatografia em fase gasosa acoplada a espectrometria de massas, sendo as identificações dos compostos realizadas a partir da comparação dos espectros de massas dos picos com os da biblioteca NIST17.L (NIST Chemistry WebBook - w ebbock.nist.gov). A área percentual relativa de cada pico foi calculada sobre o somatório de áreas de todos os picos eluídos da coluna e oriundos da amostra. A técnica de destilação por arraste à vapor detectou rendimento de 1% do óleo essencial obtido a partir das amostras testes de ambos os grupos experimentais. A análise cromatográfica detectou 21 (vinte e um) componentes químicos no OELf e 14 (quatorze) no OELd. De maneira geral, os componentes predominantes foram Eucaliptol, Canfora, Fenchona e Fenhol. O OELf apresentou 36,93% de Eucaliptol, 21,44% de Canfora, 17% de Fenchona e 6,23% de Fenhol. Já o OELd apresentou 41,38% de Eucaliptol, 19,57% de Canfora e 15,39% de Fenchona e 5,63% de Fenhol. As amostras frescas e desidratadas não apresentaram linalol em sua composição. Os dados resultados permitiram concluir que o OEL de *L. dentata* cultivada no município de Realeza, PR, apresenta quimiotipo Eucaliptol e que o processo de desidratação reduz a quantidade de constituintes químicos do óleo essencial.